

Aumenta o desemprego e diminui a protecção social dos trabalhadores

1. Da análise dos dados disponíveis verifica-se uma diminuição do número de beneficiários de prestações de desemprego¹ em 2007 e 2008² quando se compara com o ano de 2006. Em 2006 perto de 303 mil desempregados beneficiaram de prestações de desemprego, tendo passado para 272,5 mil em 2007 (quebra de 10%) e para menos de 259 mil nos primeiros dois meses de 2008 (quebra acumulada³ de 14,5%).

Entre as prestações que abrangem um conjunto significativo de desempregados, a descida mais acentuada aconteceu entre os beneficiários do subsídio de desemprego (quebra de 13,8% em 2007 e de 23,1% entre 2006 e 2008), tendo havido um aumento do número de beneficiários do subsídio social de desemprego inicial (aumento de 6,3% em 2007 e de 30,3% em termos acumulados).

Número de beneficiários com prestações de desemprego e evolução

| | TOTAL | Subsídio de desemprego | Subsídio social de desemprego inicial | Subsídio social de desemprego subsequente | Prolongamento do subsídio social de desemprego |
|------------------|---------------|------------------------|---------------------------------------|---|--|
| 2006 | 302873 | 229327 | 33252 | 40110 | 185 |
| 2007 | 272587 | 197691 | 35331 | 39421 | 144 |
| 2008 | 258813 | 176444 | 43316 | 38907 | 147 |
| Variação (%) | | | | | |
| 2007/2006 | -10,0 | -13,8 | 6,3 | -1,7 | -21,8 |
| 2008/2007 | -18,0 | -26,0 | 16,8 | -1,9 | -27,5 |
| 2008/2006 | -14,5 | -23,1 | 30,3 | -3,0 | -20,6 |

Fonte: Instituto de Informática, MTSS

Anos de 2006 e 2007: médias anuais. 2008: Média de Janeiro e Fevereiro

2. A diminuição do número de beneficiários ocorreu numa altura em que o desemprego aumentou. Segundo os dados oficiais do INE, o número de desempregados passou de 427,8 mil em 2006 para 448,6 mil em 2007, correspondendo a um aumento de 4,9%. No mesmo período a taxa de desemprego passou de 7,7% para 8% da população activa.

Se se comparar o número de beneficiários de prestações de desemprego com o número de desempregados apurados pelo INE, verifica-se que a taxa de cobertura do subsídio de desemprego desceu quase 10 pontos percentuais em apenas um ano, tendo passado de 53,6% em 2006 para 44,1% em 2007. Se se juntar o subsídio social

¹ Inclui: subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento do subsídio social de desemprego (o subsídio social de desemprego pode ser prolongado até à idade de acesso à pensão de velhice antecipada, se o beneficiário à data do desemprego tiver idade igual ou superior a 50 anos e à data do prolongamento preencher a condição de recursos exigida para atribuição do subsídio social de desemprego).

² Média de Janeiro e Fevereiro.

³ Variação entre a média de 2006 e dos primeiros dois meses de 2008.

de desemprego observa-se a mesma quebra, passando a taxa de cobertura de 70,8% para 60,8%.

As mesmas conclusões se retiram da comparação dos beneficiários com os desempregados inscritos nos centros de emprego, que incluem já dados referentes aos primeiros meses de 2008⁴. A percentagem de desempregados inscritos nos centros de emprego com subsídio de desemprego atribuído diminuiu, tendo passado de 49,9% em 2006 para 44,2% nos primeiros dois meses de 2008.

Quanto ao subsídio social de desemprego, observou-se um aumento do seu peso entre os desempregados inscritos nos centros de emprego, respectivamente, de 7,2% para 10,9% no caso do subsídio social de desemprego inicial, e de 8,7% para 9,7% no caso do subsídio social de desemprego subsequente.

Contudo, mesmo considerando o aumento do número de beneficiários do subsídio social de desemprego, a cobertura dos desempregados inscritos nos centros de emprego por prestações de desemprego passou de 65,9% em 2006 para 64,8% no início de 2008.

Desemprego registado e percentagem de desempregados com prestações de desemprego

| | Desemprego registado | % de desempregados com subsídio de desemprego | % de desempregados com subsídio social inicial | % de desempregados com subsídio social subsequente | % de desempregados com prestações de desemprego |
|-------------|----------------------|---|--|--|---|
| 2006 | 459490 | 49,9 | 7,2 | 8,7 | 65,9 |
| 2007 | 410201 | 48,2 | 8,6 | 9,6 | 66,5 |
| 2008 | 399127 | 44,2 | 10,9 | 9,7 | 64,8 |

Fonte: Instituto de Informática, MTSS

Anos de 2006 e 2007: médias anuais. 2008: Média de Janeiro e Fevereiro

A evolução do peso dos diferentes tipos de prestações de desemprego é coerente com a análise anterior. Assim, houve uma diminuição do peso do subsídio de desemprego no total dos subsídios concedidos (passou de 75,7% em 2006 para 68,2% nos primeiros meses de 2008). Em contrapartida verificou-se um aumento do peso do subsídio social de desemprego.

Peso dos diferentes tipos de subsídio no total das prestações de desemprego (%)

| | TOTAL | Subsídio de desemprego | Subsídio social de desemprego inicial | Subsídio social de desemprego subsequente | Prolongamento do subsídio social de desemprego |
|-------------|--------------|------------------------|---------------------------------------|---|--|
| 2006 | 100,0 | 75,7 | 11,0 | 13,2 | 0,1 |
| 2007 | 100,0 | 72,5 | 13,0 | 14,5 | 0,1 |
| 2008 | 100,0 | 68,2 | 16,7 | 15,0 | 0,1 |

Fonte: Instituto de Informática, MTSS

Anos de 2006 e 2007: médias anuais. 2008: Média de Janeiro e Fevereiro

⁴ Note-se que, em virtude do IEFP ter adoptado uma nova metodologia na contagem dos desempregados em Março de 2006, a comparação entre os dados do IEFP de 2006 e 2007 apresenta erros.

3. Também os valores médios por beneficiário sofreram uma quebra face a 2006. Nesse ano cada de desempregado subsidiado recebeu, em média, 476,54 euros, tendo passado para 455,55 euros nos primeiros meses de 2008. Verificou-se uma diminuição de 3,7% em 2007 e de 4,4% em termos acumulados entre 2006 e os primeiros meses de 2008.

O mesmo aconteceu com o valor do subsídio por dias subsidiados. Em 2007 a descida foi de 5,3% e nos primeiros meses de 2008 de 8,1% face à média de 2007.

Valores médios mensais por beneficiário e por dias subsidiados (euros)

| | Valores médios mensais por beneficiário | Subsídio/Dias subsidiados |
|------------------|---|---------------------------|
| 2006 | 476,54 | 16,81 |
| 2007 | 458,70 | 15,92 |
| 2008 | 455,55 | 15,92 |
| Variação (%) | | |
| 2007/2006 | -3,7 | -5,3 |
| 2008/2007 | -6,3 | -8,1 |
| 2008/2006 | -4,4 | -5,3 |

Fonte: Instituto de Informática, MTSS

Anos de 2006 e 2007: médias anuais. 2008: Média de Janeiro e Fevereiro

Este facto, aliado à referida quebra do número de beneficiários, fez com que se esteja a verificar uma diminuição da despesa da segurança social afecta ao subsídio de desemprego. Assim, de acordo com a execução orçamental de Janeiro a Março de 2008, a despesa com o subsídio de desemprego e apoio ao emprego, de 384 milhões de euros, teve uma quebra de 17,5% face ao período homólogo anterior.

4. Entre os beneficiários a quem foi pela primeira vez atribuída uma prestação de desemprego (novos beneficiários) também se observou uma quebra entre 2006 e 2007 (de 10,7%), sendo diferenciada a variação em relação ao subsídio de desemprego (-24,1%) e ao subsídio social de desemprego inicial (+56,4%).

Número de novos beneficiários com prestações de desemprego no ano por sexo

| | 2006 | | 2007 | | Variação 2007/2006 (%) | |
|---------------------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|------------------------|--------------|
| | Mulheres | Total | Mulheres | Total | Mulheres | Total |
| TOTAL | 110009 | 199934 | 98828 | 178562 | -10,2 | -10,7 |
| Subsídio de desemprego | 90618 | 166737 | 67209 | 126626 | -25,8 | -24,1 |
| Subsídio social de desemprego inicial | 19391 | 33197 | 31619 | 51936 | 63,1 | 56,4 |

Fonte: Instituto de Informática, MTSS

O peso do subsídio de desemprego entre os novos beneficiários passou de 83,4% em 2006 para 70,9% em 2007. Assim sendo, em 2007 quase 1/3 (29,1%) dos desempregados não reunia as condições para aceder ao subsídio de desemprego, conseguindo apenas o subsídio social de desemprego inicial, percentagem que era de 16,6% apenas um ano antes.

Embora a diminuição do número de novos beneficiários tenha sido mais acentuada entre os homens, as tendências anteriormente descritas reforçam-se no caso das mulheres. Assim, 32% das mulheres passaram não conseguir aceder ao subsídio de desemprego em 2007, quando a percentagem era de 17,6% em 2006.

Peso dos diferentes tipos de subsídio no total das prestações de desemprego dos novos beneficiários no ano (%)

| | 2006 | | 2007 | |
|---------------------------------------|----------|-------|----------|-------|
| | Mulheres | Total | Mulheres | Total |
| TOTAL | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Subsídio de desemprego | 82,4 | 83,4 | 68,0 | 70,9 |
| Subsídio social de desemprego inicial | 17,6 | 16,6 | 32,0 | 29,1 |

Fonte: Instituto de Informática, MTSS

Quanto aos beneficiários por escalões etários⁵, a quebra mais acentuada verificou-se entre os desempregados com 45 e mais anos (-14%), seguindo-se os menores de 30 anos (-12,4%). Os dois quadros que se seguem têm a informação que suporta esta análise.

Número de novos beneficiários com prestações de desemprego no ano por escalão etário

| | Subsídio de desemprego | Subsídio social de desemprego inicial | TOTAL |
|-------------|------------------------|---------------------------------------|---------------|
| 2006 | 166737 | 33197 | 199934 |
| < 30 anos | 49425 | 13351 | 62776 |
| 30-39 anos | 50107 | 8781 | 58888 |
| 40-44 anos | 17788 | 3600 | 21388 |
| >=45 anos | 49417 | 7465 | 56882 |
| 2007 | 126626 | 51936 | 178562 |
| < 30 anos | 33025 | 21986 | 55011 |
| 30-39 anos | 40389 | 14107 | 54496 |
| 40-44 anos | 14840 | 5269 | 20109 |
| >=45 anos | 38372 | 10574 | 48946 |

Fonte: Instituto de Informática, MTSS

Evolução do número de novos beneficiários com prestações de desemprego no ano por escalão etário (%)

| | Subsídio de desemprego | Subsídio social de desemprego inicial | TOTAL |
|------------------|------------------------|---------------------------------------|--------------|
| 2007/2006 | -24,1 | 56,4 | -10,7 |
| < 30 anos | -33,2 | 64,7 | -12,4 |
| 30-39 anos | -19,4 | 60,7 | -7,5 |
| 40-44 anos | -16,6 | 46,4 | -6,0 |
| >=45 anos | -22,4 | 41,6 | -14,0 |

Fonte: Instituto de Informática, MTSS

⁵ Usaram-se os que estão definidos na legislação para atribuição do subsídio de desemprego (Decreto-Lei nº 220/2006, de 3 de Novembro)

Em relação ao peso do subsídio de desemprego e do subsídio social de desemprego inicial, observa-se que, tendo os menores de 30 anos já em 2006 a mais elevada percentagem de subsídio social de desemprego entre o conjunto das idades (21,3%), ela quase duplicou em 2007 (40%). Foi esta a camada etária que teve o maior reforço do peso do subsídio social de desemprego em detrimento do subsídio de desemprego. De referir também que, embora a falta de condições para acesso ao subsídio de desemprego esteja directamente relacionada com a idade, houve um agravamento em todas as camadas etárias.

Peso dos diferentes tipos de subsídio no total das prestações de desemprego dos novos beneficiários no ano (%)

| | Subsídio de desemprego | Subsídio social de desemprego inicial | TOTAL |
|-------------|------------------------|---------------------------------------|-------|
| 2006 | 83,4 | 16,6 | 100,0 |
| < 30 anos | 78,7 | 21,3 | 100,0 |
| 30-39 anos | 85,1 | 14,9 | 100,0 |
| 40-44 anos | 83,2 | 16,8 | 100,0 |
| >=45 anos | 86,9 | 13,1 | 100,0 |
| 2007 | 70,9 | 29,1 | 100,0 |
| < 30 anos | 60,0 | 40,0 | 100,0 |
| 30-39 anos | 74,1 | 25,9 | 100,0 |
| 40-44 anos | 73,8 | 26,2 | 100,0 |
| >=45 anos | 78,4 | 21,6 | 100,0 |

Fonte: Instituto de Informática, MTSS

5. Em síntese, em 2007 e nos primeiros meses de 2008 verificou-se uma diminuição no número de beneficiários de prestações de desemprego e dos valores médios das prestações por desempregado, o que teve como consequência que a diminuição da despesa com este tipo de prestações sociais. Ao mesmo tempo o desemprego mantém-se elevado.

Várias razões explicam a diminuição do número de beneficiários das prestações de desemprego numa altura em que o desemprego aumentou.

A precariedade do emprego atinge cada vez mais trabalhadores. Em 2007 mais de 870 milhares de trabalhadores tinham contratos não permanentes, o que correspondia a 22,4% dos assalariados. Os jovens são os mais afectados (mais de 1/3 dos menores de 34 anos têm contratos não permanentes), sendo a duração dos contratos cada vez mais reduzida e intermitente. Ao mesmo tempo cresce o recurso abusivo ao falso trabalho independente. Como é sabido os trabalhadores independentes não têm acesso ao subsídio de desemprego. Logo, apesar de muitos serem na realidade trabalhadores por conta de outrem, não têm acesso a qualquer protecção no desemprego.

Assim, aumenta a dificuldade em alcançar o prazo de garantia para concessão do subsídio de desemprego (450 dias nos dois anos anteriores ao desemprego), sendo apenas atribuível o subsídio social de desemprego. Mas mesmo neste caso, é difícil para muitos desempregados perfazer os 180 dias exigidos para a concessão desta prestação.

O desemprego de longa duração tem vindo a crescer nos últimos anos, atingindo hoje cerca de metade dos desempregados. Muitos desempregados esgotam o período de concessão de todas as prestações de desemprego sem que consigam voltar a encontrar emprego, ficando sem qualquer protecção.

Por outro lado, a utilização do Indexante de Apoios Sociais⁶ como referência para o cálculo dos valores mínimo e máximo das prestações de desemprego (e não o salário mínimo nacional⁷), bem como o facto dos salários oferecidos serem cada vez mais baixos, resultou numa já significativa diminuição do valor das prestações de desemprego.

Lisboa, 21 de Maio de 2008

⁶ 407,41 Euros em 2008.

⁷ 426 Euros em 2008.